

ALTERAÇÕES DA MÚCOSA BUCAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Alterations of the oral mucosal of the patients taken care of in Dental Clinic of the Universidade Federal do Amazonas

Juliana Vianna Pereira¹, Brenda da Silva Reis², Janete Maria Rebelo Vieira³,
Rosana Cristina Pereira Parente⁴, Maria Augusta Bessa Rebeto⁵

RESUMO: O conhecimento da prevalência e tipos de alterações bucais de uma determinada localidade é de fundamental importância para o conhecimento das ocorrências regionais. Com este objetivo, o presente estudo analisou os prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Diagnóstico Bucal do Ambulatório Odontológico da Universidade Federal do Amazonas, no período de 1995 a 2004, em relação as seguintes variáveis: sexo, raça, idade, queixa principal e alterações dos tecidos bucais. Dos 913 prontuários analisados, 32,2% eram do sexo masculino e 67,8% do sexo feminino. A cor parda foi a mais prevalente, constituindo 57,8% da amostra. Quanto à prevalência de lesões, constatou-se que 83,4% dos pacientes apresentavam algum tipo de alteração na cavidade bucal. Dentro deste grupo, grande parte dos achados foi para lesões de caráter inflamatório (63,7%), variações da normalidade e anomalias de desenvolvimento como: pigmentação melânica (39%) e grânulos de Fordyce (12%). A análise dos resultados permitiu concluir que a maioria dos pacientes que procuraram atendimento odontológico no ambulatório Odontológico da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Amazonas busca um exame de rotina, é jovem, sexo feminino, cor parda, com presença de alterações de normalidade como pigmentação melânica e anomalias de desenvolvimento como grânulos de Fordyce, além de lesões do tipo ulceração traumática e inflamação dos tecidos bucais.

Descritores: Diagnóstico; lesões dos tecidos moles; epidemiologia.

ABSTRACT: Knowing the prevalence and types of buccal alterations that occur in certain places is extremely important for the knowledge of regional occurrences. This study analyzed the records of the patients who were assisted through the academic subject Buccal Diagnosis at the Dental Clinic of Federal University of Amazonas from 1995 to 2004. The following variables were taken into consideration: sex, race, age, main complaint and alterations of buccal soft tissues. Of the 913 records that were analyzed 32,2% were male and 67,8% were female. 57,8% were biracial. As to the prevalence of injuries, 83,4% patients presented a type of buccal soft tissue injury. In this group the majority of the findings were inflamed lesions (63,7%) variations of normality and alterations of development such as: melanin pigmentation (39%) and Fordyce spots (12%). The analysis of the results allowed us to conclude that the majority of the persons who seek for dental assistance at the Dental Clinic of the Federal University of Amazonas are young, female, biracial, looking for a routine exam that showed variations of normalities such as melanin pigmentation, Fordyce spots besides traumatic ulcerations and inflamed buccal soft tissues.

Descriptors: Diagnosis, soft tissue injuries, epidemiology.

INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma área da saúde que tem como objetivo preservar e restabelecer a saúde bucal. Para atingir este fim, busca a promoção da saúde, a prevenção e o diagnóstico das doenças bucais, uma vez que essas podem exercer efeito

pronunciado sobre o organismo ou representar manifestações de doenças sistêmicas que iniciam pela boca, as quais podem ser diagnosticadas precocemente.

As alterações da mucosa bucal podem ser divididas em variações anatômicas/anomalias de desenvolvimento e lesões da mucosa bucal. Esse

1. Professor Assistente do Departamento de Estomatologia - FCS/UFAM.
2. Acadêmica do curso de Odontologia - FCS/UFAM.
3. Professor Assistente do Departamento de Odontologia Social - FCS/UFAM.
4. Professor Titular do Departamento de Estatística - ICE/UFAM.
5. Professor Adjunto do Departamento de Estomatologia - FCS/UFAM.

grupo heterogêneo de alterações apresenta etiologia variada e diferentes graus de severidade. O cirurgião-dentista, no momento do atendimento, deve proceder ao exame completo da cavidade bucal, como forma de prevenção e detecção precoce de qualquer anormalidade, patológica ou não. No entanto, muitas dessas alterações podem passar despercebidas pelos pacientes devido à ausência de sintomatologia, somado à falta de exames periódicos e sistemáticos da cavidade bucal. Diversos estudos têm demonstrado o alto índice de injúrias bucais presentes em pacientes que buscam atendimento Odontológico por outros motivos que não sejam a presença de lesões, devido principalmente à ausência de sintomas^{2,3}.

O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento das alterações da mucosa bucal dos pacientes atendidos na disciplina de Diagnóstico Bucal no Ambulatório Odontológico da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no período de 1995 a 2004.

MÉTODO

Universo do Estudo

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos na Disciplina de Diagnóstico Bucal do Curso de Odontologia da UFAM no período entre 1995 e 2004. A partir desses prontuários foram colhidas informações sobre sexo, idade, raça, motivo pelo qual procurou atendimento ambulatorial da Instituição e as condições de saúde bucal, no que diz respeito aos tecidos moles. Os dados referentes à idade e raça seguiram a normalização estabelecida pelo IBGE.

Os prontuários incompletos, que impossibilitaram a coleta dos dados necessários para realizar o levantamento da prevalência das lesões bucais foram excluídos da pesquisa.

O projeto seguiu a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 196/96 e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFAM.

Análise estatística

Os resultados foram submetidos à estatística descritiva utilizando a frequência simples e a frequência percentual, apresentando os resultados

em tabelas de dupla entrada. Para a variável alteração da mucosa bucal calculou-se a prevalência de cada uma delas. O software utilizado para a construção do banco de dados e da estatística foi o Excel (Microsoft).

RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 913 prontuários de pacientes, 32,2% eram do sexo masculino e 67,8% do sexo feminino. Com relação à raça, 57,8% eram da cor parda, 28,0% da cor/raça branca, 12,8% da cor/raça negra e em 1,3% dos prontuários não constava a declaração da cor/raça do paciente.

Relativamente à idade, o maior percentual de pacientes, apresentava durante a consulta/tratamento idade variando entre 15 a 39 anos. Desses, 20,9% eram da faixa etária de 15 a 19 anos, 18,2% de 20 a 24 anos, 14,2% de 25 a 29 anos e 20% de 30 a 39 anos.

Quanto às alterações da mucosa bucal, constatou-se uma prevalência de 83,4%. Dentre elas, as que ocorreram em mais de 10% dos pacientes foram: hiperplasia fibrosa inflamatória (12,9%); pigmentação melânica (39,0%); grânulos de Fordyce (12,0%); inflamação dos tecidos bucais (64,4%) e 10,4% de úlcera traumática (Tabela 1).

Quanto à queixa relatada pelos pacientes ao profissional de saúde bucal, os resultados indicam que 56,19% procuraram os serviços apenas como um procedimento de rotina, 38,01% queixaram-se de odontalgia, e os demais, de presença de lesão, dor na ATM (Articulação Temporo-Mandibular) e fratura de prótese e/ou restauração. A interação entre queixas e presença de alterações pode ser observada na Tabela 2.

DISCUSSÃO

A análise de dados secundários, como prontuários, apresenta limitações devido ao fato de serem preenchidos por diferentes pessoas, tendo como consequência a falta de padronização na descrição das informações apresentadas pelos pacientes. Entretanto, este tipo de análise ainda é bastante utilizado na literatura^{4,5} com a finalidade de caracterizar a população de uma determinada localidade.

O Ambulatório do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da UFAM está localizado na área central da cidade de Manaus e

mantém convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo pacientes das diversas zonas que compõem o município.

A maior parte dos pacientes que fizeram parte do levantamento pertencia ao sexo feminino (67,8%), semelhante aos dados encontrados em um estudo realizado em São Paulo que sugere que as mulheres estão mais disponíveis de tempo para procurar atendimento por não exercer atividade produtiva fora do lar, além de apresentarem uma grande preocupação com a estética⁷.

O maior percentual de pacientes apresentava na época da consulta, idade entre 15 e 39 anos, o que representou 73,3% dos pacientes. Estes dados também são compatíveis com os resultados obtidos em São Paulo, onde se constatou que a amostra aumentava em número até a terceira década, sofrendo um decréscimo a partir de então⁸.

Os resultados desta pesquisa referentes à queixa principal do paciente ao procurar o atendimento odontológico indicaram um índice de 56,19% pelo exame semiológico de rotina, seguido por odontalgia (38,01%). No estudo realizado no Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da USP, a maior prevalência de queixa principal foi para odontalgia (61,75%). Entretanto, lesões foram identificadas em 31,4% dos pacientes examinados, sendo que apenas 0,97% procuraram o serviço queixando-se da presença da lesão⁹. No presente estudo, a presença de alterações bucais representou 2,96% das queixas, enquanto que alguma anormalidade foi detectada em 83,4% dos pacientes. Dentre as alterações mais frequentes, observou-se um grande destaque para alterações bucais que, segundo a literatura, estão dentro dos aspectos de normalidade¹⁰, como a pigmentação melânica (39%), caracterizada pela deposição de melanina na mucosa bucal, e anomalias de desenvolvimento como os grânulos de Fordyce (12%), alterações papulares de coloração amarelada, resultado de deposição de glândulas sebáceas ectópicas. Vale ressaltar que a prevalência mundial descrita na literatura para grânulos de Fordyce é de 80%¹¹, o que sugere a possibilidade de sub-notificação. Quanto à pigmentação melânica, as diferenças encontradas na literatura podem estar relacionadas às características raciais/etínicas nas populações estudadas¹², como se observa em estudo realizado na Turquia, onde a maior prevalência encontrada entre as

alterações de normalidade foi a pigmentação melânica (6,9%)¹³. Com relações às alterações patológicas, constatou-se um alto índice de inflamação dos tecidos bucais (64,4%) e de úlceras traumáticas (10,4%). Vale ressaltar que a cavidade bucal representa a primeira porção do sistema digestivo, assim, sua localização anatômica e função mastigatória, associada muitas vezes com o uso de aparelhos protéticos e a má higiene bucal, podem contribuir para o aparecimento de lesões dessa natureza¹⁴.

Estes resultados enfatizam a importância do exame clínico sistemático, ordenado e completo, e demonstram que mesmo sem representar a queixa principal, alterações dos tecidos bucais podem ser diagnosticadas no exame clínico. Destaca-se a importância do conhecimento dos aspectos de normalidade da cavidade bucal e das patologias que podem acometer essa região, a fim de se estabelecer um correto diagnóstico e uma conduta adequada.

Resulta-se que independente dos resultados obtidos não terem evidenciado problemas odontológicos que os caracterizem como problema de saúde pública, os profissionais de saúde da área odontológica devem se conscientizar da importância do exame clínico do paciente, valorizando e registrando corretamente os resultados obtidos na anamnese e no exame físico.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos permitem concluir que:

- As lesões mais comuns da mucosa bucal foram de caráter inflamatório e traumático, sendo seguidas por alterações de normalidade como pigmentação melânica e anomalias de desenvolvimento como grânulos de Fordyce;
- A procura de atendimento foi maior para o sexo feminino, de cor parda, na faixa etária de 15 a 39 anos.

REFERÊNCIAS

1. RALPH JP; STENHOUSE D. Denture-induced Hyperplasia of the oral soft tissues. *Brit. Dent. J.* 132:68-70, 1972.
2. PENHA SS. Lesões da mucosa bucal no atendimento odontológico de urgência na FOU SP. 2001. 88p. Tese (Doutorado em

Odontologia) – Curso de Pós-graduação em Odontologia, Universidade de São Paulo.

3. PEREIRA JV, et al. Perfil dos pacientes atendidos na clínica de prótese total da UNAERP em 2001. *Rev. Odontol UNAERP*, 5 (1):69, 2002.

4. MIOTTO NML, et al. Candidíase oral em pacientes do Serviço de Estomatologia do Hospital São Lucas da PUCRS. *Rev. Odonto Ciênc.*, 17 (38): 354-361, 2002.

5. MARKOPOULOS A, et al. Actinic cheilitis: clinical and pathologic characteristics in 65 cases. *Oral Diseases*, 10: 212-216, 2004.

6. SILVA, A. C. Alterações bucais dentro dos aspectos de normalidade. *Rev. APCD*, 58 (4), 2004.

7. NEVILLE, B. W., et al. Patologia oral e maxilofacial. 2^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 798p.

8. MAMCU G, et al. Prevalence and distribution of oral lesions: a cross-sectional study in turkey. *Oral Diseases*, 11:81-87, 2005.

9. TAMAKI R, et al. Hiperplasia fibrosa Inflamatória: abordagens terapêuticas atuais. *Rev. Inst. Ciênc. Saúde*, 11 (2):73-76, 1993.

Unidade realizada: Faculdade de Ciências da Saúde- UFAM.

Correspondência para:

Juliana Vianna Pereira
Rua Rio Purus, 60, apto 701
Nossa Senhora das Graças,
CEP 69.053-050, Manaus-AM
Telefone: 3248-2557
E-mail: juvpereira@ufam.edu.br